ISSN: 2358-8829

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENCONTRO COM O QUE NOS ATRAVESSOU.

Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima [1]

RESUMO

As discussões acerca dos sentidos produzidos no tempo e no espaço do estágio dos cursos de licenciatura vêm apontando caminhos a partir de diferentes perspectivas de formação docente. O conceito de experiência, aqui, é entendido como um acontecimento que nos atravessa, produzindo sentidos de aprendizagem, em que a formação deixa de ser compreendida como uma experiência utilitarista, neutro, carregado somente de significados. Nesse contexto, a transformação pela experiência inscreve-se na lógica do alargamento dos sentidos, possibilitando compreender diferentes possibilidades de ressignificação das vivências. Nessa direção, este artigo busca contribuir para este debate, a partir da problematização de como os estagiários dos cursos de licenciatura, ao retornarem à escola de educação básica onde estudaram, produzem sentidos sobre a experiência docente na escola campo de estágio. A produção da empiria deu-se por meio da escuta das narrativas dos estagiários, extraídas durante as visitas do professor supervisor. Utilizando como ferramenta analítica a perspectiva foucaultiana, por auxiliar na problematização das narrativas, os resultados apontam que os atravessamentos de acontecimentos no tempo e espaço escolar constituem uma experiência reflexiva no processo da formação docente, pois provocam os sujeitos a refletirem sobre a importância das experiências vividas, mesmo diante do imediatismo das ações pedagógicas no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Escola, Experiência, Estágio Supervisionado.

[1] Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Campus São Leonoldo – RS. Professora do IFPI – Campus Teresina Central, vilani@ifpi.edu.br.